

SANTA CASA NOTÍCIAS

VEÍCULO OFICIAL DO GRUPO SANTA CASA

ANO 20 . Nº 234 . BELO HORIZONTE . FEVEREIRO . 2011

Santa Casa de BH aumenta, em 23%, o número de cirurgias SUS

Gustavo Xavier

O Grupo Santa Casa tem promovido diversas ações para aumentar o número de cirurgias eletivas do Sistema Único de Saúde (SUS). O bom desempenho do último ano refletiu na diminuição da fila de espera por procedimentos cirúrgicos da rede pública de saúde de Belo Horizonte. [Leia mais na pág. 7](#)

Grupo Santa Casa recebe residentes,
especializando e estagiários [pág. 4](#)

Provedor da Santa Casa de BH é o
novo vice-presidente da CMB [pág. 5](#)

Planejamento de Assistência à Saúde
realiza encontros mensais [pág. 6](#)

Expediente

Conselho da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte

Provedor

Saulo Levindo Coelho

1º Secretário

Lindolfo Coelho Paoliello

2º Secretário

Roberto Otto A. de Lima

Agostinho Patrus Filho, Antônio Carlos dos Santos, Carlos Batista Alves de Souza, Dirceu Efigênio Reis, Jésus Trindade Barreto Júnior, João Batista Couto, José Fernando Aparecido de Oliveira, José Ângelo Lima Duarte, Luiz Felipe de Lima Vieira, Maria Regina Calsolari, Newton de Paiva Ferreira Filho, Olguinha Géio Leite Soares, Oswaldo Fortini Levindo Coelho, Reynaldo Arthur Ramos Ferreira, Santiago Ballesteros Filho, Wladimir Eustáquio Costa

Conselho Fiscal

Amílcar Viana Martins, Carlos Ediber Richard Carvalhais, Christiano Renault, Delson de Miranda Tolentino, João Afonso Baeta da Costa Machado, Saulo Converso Lara,

Secretária da Irmandade

Abadia Nunes do Nascimento

Diretor Clínico

Hermann Alexandre Vivacqua Von Tiesenhausen

Vice-Diretor Clínico

Francisco Eustáquio Valadares

Comitê Executivo Operacional

Superintendente-geral

Porfírio Marcos Rocha Andrade

Superintendente de Assistência à Saúde

Guilherme Gonçalves Riccio

Superintendente de Planejamento, Finanças e Recursos Humanos

Gonçalo de Abreu Barbosa

Santa Casa Notícias

Informativo mensal do Grupo Santa Casa de Belo Horizonte. Registrado no Cartório de Pessoas Jurídicas de Belo Horizonte sob o número 911, Livro B, em 10.08.1991. Av. Francisco Sales, 1.111 Santa Efigênia CEP 30150-221

Telefones: (31) 3238-8182 / (31) 3238-8280

E-mail: snoticias@santacasabh.org.br

Editor: Manoel Hygino dos Santos (MG 00582 JP)

Ass. de Comunicação Institucional: Nádia Reis

Jornalistas: Renata Jantsch (10.890/MG), Simone Santos (MG 03194JP)

Estagiários: Isabela Souza, Francisco Camargo

Diagramação: G30 MKT & COM

Impressão: Sempre Ed. | Tiragem: 3.000 exemplares

As matérias e fotografias deste jornal não podem ser republicadas por outros veículos de comunicação sem prévia anuência da sua Editoria.

Colaboração: FSB Comunicações

Palavra do Provedor

Fevereiro é um mês curto. Mas não menores nossas responsabilidades diante daqueles que depositam sua saúde e suas vidas sob nossos cuidados. Para os que se desdobram no ofício de bem servir em um complexo hospitalar das dimensões do mantido pelo Grupo Santa Casa, não há, a rigor, hora de descanso enquanto os pacientes dependem de nossos esforços.

Uso a palavra (nosso) no plural, porque ela engloba, de fato, todos os companheiros de nossa Casa, que é Santa exatamente por servir a todos, irmãmente.

Já podemos avaliar alguns resultados dos recentes anos de incessantes esforços. A Instituição já é outra, embora alimentando os mesmos ideais de mais de cem anos atrás. Pelos contatos que travamos diariamente com todos os segmentos dos que batalham conosco, bem como com

autoridades do setor, empresários e usuários do Sistema, a Santa Casa crescentemente se humaniza, tornou-se mais confortável para os pacientes, para familiares e visitantes, embora haja ainda um longo itinerário a ser cumprido. Juntos, chegaremos a nossos objetivos.

Faço referência, por exemplo, ao nosso Centro Cirúrgico, que passou por numerosas intervenções para atender demandas das equipes cirúrgicas e responder às necessidades intrínsecas ao trabalho que ali se desenvolve. É uma satisfação acompanhar e sentir essas mudanças.

As obras previstas no Projeto 1.000 Leitos SUS também se processam normalmente, dentro dos cronogramas, a despeito dos naturais atropelos de reformas profundas sem interrupção dos trabalhos regulares.



Realizamos reuniões no Salão Nobre para o primeiro encontro após o Seminário de Planejamento Operacional de Assistência à Saúde, em dezembro. Graças a isso, será possível o compartilhamento de dados, apresentações de seminários, buscando melhoria de processos que agilizem nossos serviços, tanto no âmbito do SUS quanto da Saúde Suplementar. O escopo é reduzir a média de permanência, para atender a um maior número de pessoas, aumentando a taxa de ocupação e reduzindo os eventos adversos evitáveis.

Em reunião no Café com o Provedor, no segundo dia do mês, trocamos ideias e prestamos esclarecimentos sobre diversos assuntos. No que se refere a interesses mais diretos dos colaboradores, ressalto a abertura de inscrições para brigadistas voluntários, que é uma exigência legal. Iremos cumpri-la para melhor proteger todo o nosso grande patrimônio, o primeiro

dos quais a integridade física de cada um e de todos nós.

Não posso esquecer: estamos dando passos importantes na área de transplantes. Esperamos para breve a publicação do ato de credenciamento pra transplante de pâncreas e pâncreas/rim. É algo importante para a Santa Casa e para nosso Estado.

Finalmente, desejo dizer-lhes que, em 31 de janeiro, fui eleito vice-presidente da Confederação das Santas Casas de Misericórdia, Hospitais e Entidades Filantrópicas, em Brasília, ocasião em que assumiu a presidência o dr. José Reinaldo Nogueira Junior, de São Paulo. Aceitei a incumbência, por estar certo de que, na capital federal, estarei mais perto dos centros decisórios do poder, podendo ali atuar em favor das entidades filantrópicas de Minas, muito especialmente, pela nossa Santa Casa.

Até março!

Saulo Levindo Coelho
Provedor

Doações de janeiro

A Santa Casa recebeu no último mês R\$ 83.355,40. Destes, foram R\$ 50.377,78 em espécie, R\$ 910,00 de apenados e R\$ 32.067,62 em bens materiais. As saídas totalizaram R\$ 24.910,74, sendo R\$ 1.951,07 em equipamentos de informática e R\$ 22.959,67 em manutenção.

Espaço Leitor

“Toda a equipe da Santa Casa está de parabéns pelo trabalho desenvolvido. Faço tratamento desde 2007 no CEM e só tenho que agradecer. Deus abençoe todos vocês”.

Irene Luciana Ferreira Lourenço – Vespasiano/MG

Compareceu à Ouvidoria do Grupo Santa Casa, o sr. Getúlio Rodrigues da Costa, residente em Belo Horizonte. Ele agradeceu a eficiente assistência recebida na Santa Casa por Sâmara Silva Morais, 15 anos, com problema de saúde, depois de ter sido inicialmente atendida na UPA – Pampulha, de onde foi transferida para a Santa Casa. A paciente foi atendida pelas dras. Tércia e Lígia, no 8º e 7º andares, respectivamente. “O tratamento foi o melhor possível, sob todos os aspectos”, declarou Getúlio. “É uma grata satisfação ver como aqui se atende tão bem”.

Getúlio Rodrigues da Costa – Belo Horizonte/MG

Descontração marca o terceiro Café com o Provedor



Saulo Coelho com os participantes da terceira edição do Café com o Provedor

A terceira edição do Café com o Provedor, realizada no dia 2 de fevereiro, foi conduzida pelo bate-papo descontraído entre o provedor Saulo Levindo Coelho e os colaboradores participantes. Todos se sentiram muito à vontade para dar sugestões e sanar dúvidas em relação à Instituição.

O provedor destacou que a iniciativa do Café surgiu da vontade de conhecer melhor os colaboradores do Grupo Santa Casa. Durante a sua apresentação, a auxiliar de enfer-

magem Beatriz Silva Rodrigues declarou o seu amor pela Instituição. “A Santa Casa vai permanecer sempre comigo. Eu não aceito ouvir nenhuma crítica em relação a ela. Sou muito grata à Santa Casa, pois criei meus filhos trabalhando aqui”, disse.

A participação especial do superintendente de Assistência à Saúde, dr. Guilherme Gonçalves Riccio, e do gerente de Recursos Humanos, Eduardo José Marinhas Swerts, enriqueceu o evento.

Confira a relação dos sorteados para participar do 4º Café com o Provedor, no dia 2 de março, às 9h30, na Sala de Reunião da Provedoria:

Alcione de Fátima da Silva
Gerência de Faturamento SUS

Cleonice Pereira Silva
Gerência de Nutrição e Dietética

Edna Mara Ferreira
CTI Clínico

Elaine Jaqueline de Oliveira
CTI Pediátrico

Elizabete Caetana do Carmo
Coleta de Análises Clínicas

Elizete Guedes de Oliveira
Farmácia Santa Casa

Jamille Monteiro Pires Procópio
Gerência de Cardiologia

João Paulo de Oliveira Dutra
Pronto Atendimento Hospital São Lucas

Josiane Amaro dos Santos Gomes
CTI Clínico

Juliana Penido Matozinhos
Especialidades Clínicas

Késia Ferreira Ricardo
Coleta de Análises Clínicas

Lúcio Estephano Sales Costa
Gerência de Especialidades Cirúrgicas

Luiz Fernando de Freitas Magalhães
Gerência de Suprimentos

Luiz Henrique Pereira Ribeiro
Posto Funerário

Marília de Fátima Ferreira
Clínica Neonatológica

Miguel Ângelo Pinto Farage
Unidades Assistenciais

Orivina Maria da Silva
Rouparia da Santa Casa

Regimaria Fátima Otoni
CTI Pediátrico

Sabrina de Oliveira Melo Gomes
Clínica São Lucas

Doutores da Alegria realizam encontro anual com equipe da Pediatria



O ator Cícero Silva conduziu o “julgamento” do dr. Custódio e da dra. Xuleta

A equipe interdisciplinar da Pediatria da Santa Casa começou a sexta-feira do dia 18 de fevereiro com um animado café da manhã. O evento, realizado anualmente pelos Doutores da Alegria junto aos hospitais parceiros, busca reunir profissionais da saúde e artistas palhaços para promover a troca de experiências.

Convidados a sentar-se no “Trono dos Réus”, em uma brincadeira que reuniu os palhaços dr. Custódio (Eliseu Custódio) e dra. Xuleta (Gyuliana Duarte), que trabalham às segundas e quartas-feiras nas

enfermarias e CTI Infantil da Santa Casa, foram julgados pelos profissionais presentes. Após arremessos de bolas de papel contendo comentários da equipe da Unidade Pediátrica, os atores Cícero Silva, Janaína Morse e Marcelo Marcon, também dos Doutores da Alegria, leram as sugestões.

Todos foram unânimes em reconhecer a importância do trabalho dos palhaços com as crianças internadas no Hospital. Uma prova disso foram os inúmeros pedidos para estender a carga horária dos Doutores da Alegria na Santa Casa. A gerente de Cui-

dados Pediátricos, Cleudes Francisca Souza, sugeriu que fosse destinado um dia da semana para prestigiar os pacientes no turno noturno. “À noite, todas as atividades para as crianças já foram encerradas. Portanto, seria interessante a visita dos palhaços, mesmo que não seja de leito a leito”, sugeriu.

Sobre essa questão, o coordenador de Expansão dos Doutores da Alegria, Fernando Eschrich, informou haver um projeto piloto no Rio de Janeiro, denominado Plateias Hospitalares, que poderá se estender para as outras cidades, incluindo Belo Horizonte.

Grupo Santa Casa recebe residentes, especializando e estagiários

Para dar as boas-vindas aos acadêmicos dos programas de residência, especialização e estágio em medicina, iniciados em 2011, o Grupo Santa Casa, por meio do seu Instituto de Ensino e Pesquisa (IEP), preparou uma programação especial para recepcioná-los.

A abertura da Semana de Recepção aos Residentes e Especializando começou no dia 31 de janeiro, no Salão Nobre da Instituição. A programação se estendeu durante a semana com palestras realizadas por representantes dos diversos setores ligados aos estudantes.

O diretor técnico do IEP, Erlon Campelo Câmara, apresentou todos os programas de ensino e pesquisa do Grupo Santa Casa. Segundo ele, há previsão de um novo edital, a ser divulgado no final de fevereiro, para preenchimento de vagas nos programas de residência e de especialização nas áreas de cirurgia plástica, mastologia e reumatologia. “Em nome de toda a equipe do IEP, gostaria de agradecer a todos pela escolha da Santa Casa. Para nós, este é um momento de muita alegria: tivemos mais de três mil inscritos no programa. Dessa forma, a Santa Casa teve a maior concorrência do País em algumas clínicas, com mais de 300 candidatos por especialidade, como foi o caso da oftalmologia. A dermatologia e a pediatria também tiveram número expressivo de inscritos. A escolha de vocês está trazendo um ganho grande para a Instituição. Gostaria de dizer que os melhores estão vindo para cá, e muitas das nossas clínicas são consideradas as melhores do Brasil”, afirmou o diretor.

Durante o encerramento da Semana, no dia 4 de fevereiro, o provedor Saulo Levindo Coelho, destacou os pontos fortes de se fazer residência e especialização médica na Santa

Casa. “Só no Centro de Especialidades Médicas (CEM), estamos realizando mais de 40 mil atendimentos e procedimentos por mês. Este número é bastante expressivo e reflete a importância dos serviços prestados pela Santa Casa à população de Minas Gerais”, ressaltou.

A estudante da Faculdade de Ciências Médicas e residente da Santa Casa, Carolina Milagres, achou muito válida a recepção aos residentes e especializando “porque várias pessoas que estiveram aqui ainda não conheciam a Santa Casa. Portanto, nessa semana, tivemos a oportunidade de conhecer as instalações, o número de leitos, as epidemiologias principais, os sistemas informatizados, o prontuário eletrônico. Todo esse conhecimento facilita a nossa chegada”.

Catálogo da Residência e Especialização Médica

Para apresentar ao corpo clínico os programas de ensino dos cursos de Residência e Especialização Médica do Grupo Santa Casa de Belo Horizonte, foi realizado evento no Automóvel Clube, no dia 3 de fevereiro. Na ocasião, foi lançado o catálogo com todo o conteúdo programático, na presença do provedor, superintendentes, chefes de clínica, coordenadores, equipe do IEP e demais colaboradores.

O provedor Saulo Coelho ressaltou que uma das missões da Instituição é desenvolver a educação e a pesquisa. “Os médicos têm como tradição se especializar no exterior. Diante desse fato, percebemos que precisávamos investir mais em educação. Hoje, já somos referência em residência, especialização e internato médico. Além disso, oferecemos cursos

técnicos, de especialização, qualificação, mestrado e até doutorado, todos eles ministrados por renomado corpo docente e outro diferencial, as aulas práticas são realizadas dentro da Santa Casa, um enorme ganho para a experiência profissional”, afirmou.

Segundo o superintendente-geral, dr. Porfírio Andrade, a Santa Casa quer aproveitar a excelência médica que tem e tornar-se um hospital não só referência no seu tamanho, mas também na sua importância, pelo alto grau de complexidade que atende. “Tudo isso atende muito ao interesse dos nossos acadêmicos em medicina, pois temos uma variedade muito grande de pacientes, de patologias e médicos de alto gabarito. Esperamos que, cada vez mais, a Santa Casa possa incorporar no seu corpo clínico os alunos que se destacaram nos programas de residência e especialização médica”, comentou.

Mudança de endereço

A partir de agora, o IEP atende na rua Domingos Vieira, 590 – Santa Efigênia. A mudança faz parte do planejamento do Projeto Santa Casa 1.000 Leitos SUS. Desta maneira, todas as unidades, incluindo a Escola Técnica, ficarão no mesmo endereço, permitindo mais comodidade e conforto para os colaboradores e clientes do IEP.

Os telefones do Instituto de Ensino e Pesquisa continuam os mesmos, assim como o horário de funcionamento, que é de segunda a quinta-feira, das 8h às 18h, e sexta-feira, das 8h às 17h.



Residentes exibem o jaleco da Santa Casa

Provedor da Santa Casa de BH é o novo vice-presidente da CMB

Eleita no último dia 31 de janeiro, para mandato até 2013, a nova diretoria da Confederação das Santas Casas de Misericórdia, Hospitais e Entidades Filantrópicas (CMB), em Brasília, tendo como presidente o dr. José Reinaldo Nogueira Júnior, de São Paulo, e como vice, Saulo Levindo Coelho, presidente da Federação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos de Minas Gerais e provedor da Santa Casa de Belo Horizonte. A diretoria tomou posse no mesmo dia. A CMB representa as Federações de Misericórdias constituídas nos respectivos estados, bem como as Santas Casas, Entidades e Hospitais Beneficentes.

O provedor Saulo Coelho declarou que pretende levantar uma ampla discussão sobre a importância dos hospitais filantrópicos para o Brasil. “Discutiremos a presença da filantropia e sua importância no setor de saúde. Hoje, mais da metade dos ser-

viços de saúde do Brasil são realizados por hospitais filantrópicos. Queremos o reconhecimento e a remuneração correta para dar continuidade a esse trabalho, que tem a mesma qualidade das demais redes particulares”, enfatizou.

Em Belo Horizonte, a Santa Casa mantém um dos maiores projetos filantrópicos de saúde do País. “Com o projeto 1.000 Leitos, seremos o maior hospital de atendimento SUS no Brasil. Temos qualidade para atender bem e queremos, por meio da CMB, colocar o serviço de filantropia em seu devido lugar de reconhecimento”, afirma o provedor da Santa Casa.

Atualmente, a CMB é composta por 14 federações estaduais, e tem mais de dois mil hospitais associados. Os membros da sua Diretoria e do Conselho Fiscal não são remunerados pelo exercício da função.



O provedor Saulo Levindo Coelho (dir.), na reunião em que tomou posse como vice-presidente da CMB

Divulgação CMB

Demais membros

A nova diretoria é composta, ainda, por Wilson Alberti Santin, de Santa Catarina (diretor tesoureiro); Maçazumi Furtado Niwa, do Paraná (diretor jurídico); Luiz

Nivaldo da Silva, do Espírito Santo (diretor de comunicação); e Mirócles Campos Veras Neto, do Piauí (diretor secretário). Os membros da sua Diretoria e do Conselho Fiscal não são remunerados pelo exercício da função.

Cursos de capacitação do Crescer entram na reta final

Mais de 200 colaboradores do Grupo Santa Casa já passaram pelo curso “Desenvolvimento de Líderes”, especialmente desenvolvido para gerentes, coordenadores, supervisores e multiplicadores de informação dentro da Instituição. O objetivo da capacitação é sensibilizar esses colaboradores para a importância do trabalho em equipe, do atendimento humanizado ao cliente interno e da melhoria do relacionamento interpessoal, além de promover o aperfeiçoamento do comportamento gerencial dos líderes do Grupo.

O gerente de Recursos Humanos, Eduardo José Marinhos Swerts, explica que o curso foi pensado inicialmente apenas

para os ocupantes de cargos mais altos no Grupo Santa Casa, mas que teve o objetivo ampliado, contemplando também enfermeiros e outros cargos de comando. “Estão sendo treinados também colaboradores do RH e de outras áreas de apoio, porque estes profissionais têm papel estratégico na Instituição e precisam estar devidamente capacitados”.

O curso é uma das ações do Projeto Crescer, que envolve diversas iniciativas voltadas para o desenvolvimento e a educação permanente e continuada dos profissionais da Instituição. Eduardo Swerts frisa que este treinamento é importante para que os ensinamentos da primeira capacitação não sejam perdidos. “Esse curso

dá continuidade ao primeiro treinamento (“Atendimento ao Cliente - Uma Visão de Qualidade, Humanizada e Acolhedora”) e visa manter o envolvimento das equipes em todos os níveis da Instituição”.

Cursos noturnos

Lançado em 5 de agosto do ano passado, o treinamento “Atendimento ao Cliente - Uma Visão de Qualidade, Humanizada e Acolhedora” está entrando em sua reta final: até o fim deste mês, serão 3043 pessoas treinadas, 450 delas somente em fevereiro. Com o objetivo de atingir um maior número de colaboradores, desde o início de janeiro o curso tem acontecido também à noite, no auditório do Centro Metropolitano de Especialidades Médicas (CEM-Santa Casa) e na Sala Ouro, ao lado do Instituto de Ensino e Pesquisa (IEP). O objetivo é atender

aos colaboradores que trabalham à noite nas diversas unidades do Grupo.

Todos os colaboradores do Grupo Santa Casa, tanto dos postos de trabalho considerados linha de frente como aqueles que prestam serviços aos pacientes e os administrativos, estão passando pelo treinamento. O objetivo é promover a discussão e a reflexão para a mudança de atitude diante das novas exigências de qualidade, eficácia e eficiência que serão exigidas do atendimento ao cliente pelo Projeto 1.000 Leitos SUS.



PROJETO CRESCER

Você preparado. O Grupo Santa Casa também.

Planejamento de Assistência à Saúde realiza encontros mensais

Assessores, gerentes, coordenadores e supervisores atuantes na Assistência à Saúde, junto dos superintendentes e setores de apoio, como Faturamento, Farmácia e Instituto de Ensino e Pesquisa (IEP) dão continuidade aos encontros mensais para acompanhamento do Planejamento de Assistência à Saúde definido para 2011. Os encontros são resultado do Seminário de Planejamento Operacional de Assistência à Saúde, realizado pelo Grupo Santa Casa em dezembro de 2010, visando à implantação e monitoramento de indicadores hospitalares, elaborados e acompanhados pelos profissionais estratégicos da Instituição. O acompanhamento das ações é realizado sob a coordenação da Assessoria de Planejamento, Gestão e Sistemas, com a consultoria do administrador hospitalar Rodrigo Meister e teve sua segunda etapa no dia 24 de fevereiro.

O objetivo dos encontros mensais é acompanhar e atuar proativamente na implantação de melhorias de processos que ampliem a eficiência dos serviços, tanto do Sistema Único de Saúde (SUS) quanto da Saúde Suplementar, utilizando indicadores e metas específicos para cada unidade assistencial. Dessa forma, pretende-se, entre outros objetivos, a redução da média de permanência, aumento da taxa de ocupação e diminuição dos eventos adversos evitáveis. Dentro em breve, todos os participantes terão acesso às informações dos setores com os quais têm interface, por meio de *softwares* que permitirão o compartilhamento de dados, apresentações de seminários etc.

O superintendente-geral do Grupo Santa Casa, dr. Porfírio Andrade, falou sobre a importância desses encontros mensais para a organização da assistência. “Temos que estar muito organizados. A assistência não é o nosso único negócio, mas a maior parte dele. Vamos trabalhar firmes nas ações propostas para a modernização de nossa gestão. Um exemplo é o bom

desempenho apresentado pelo Centro Cirúrgico, que é resultado do trabalho de muita gente, de uma reorganização de processos. Nós já eramos muito no passado. Agora, a hora é de acertar”, definiu.

A assessora de Planejamento, Gestão e Sistemas, Natasha **P r e i s** **F e r r e i r a**, informou que é funda-

mental uma mudança de atitude entre os participantes. “Nestas reuniões, podemos pactuar um pouco do trabalho realizado e dar continuidade às propostas combinadas. Tivemos vários percalços, como já prevíamos, mas conseguimos avançar muito. O objetivo principal dos encontros não é apresentar dados, mas sair daqui com alguns acordos feitos e capazes de ser realizados”, esclareceu.

Melhoria de processos

O assessor Assistencial do Hospital Central, dr. Gláucio de Oliveira Nangino, esclareceu que a meta da Superintendência neste ano é pontual. “Temos que aumentar a ocupação e reduzir a permanência. À primeira vista, soa como um tema eminentemente econômico-financeiro. Mas, já foi demonstrado pelo nosso Faturamento, que um dia a menos de internação na Casa implica em R\$ 5 milhões por ano de receita. Isso na verdade é a ponta de um *iceberg*. Por baixo dele tem, evidentemente,

a conotação econômico-financeira, porque sem dinheiro, nada do que a gente faz se sustenta, a Casa não para em pé, os nossos projetos não andam. Mas, não melhoramos a ocupação e a permanência, se não fazemos a melhor assistência possível que a boa prática da clínica nos permite: se o paciente não for bem nutrido, se não **t i v e r m o s**

taxas de infecção hospitalar compatíveis com as referências internacionais, a gente não consegue chegar a uma boa taxa de ocupação e de permanência. Então, o resultado final é econômico-financeiro, mas a maneira de construí-lo é qualidade, segurança, eficiência e boas práticas clínicas, cada um na sua área de atuação fazendo o melhor, explicou.

Dr. Gláucio Nangino lembrou, ainda, que o projeto 1.000 Leitos SUS é uma construção permanente de qualidade na assistência, que ajudará a Casa como um todo. “O final das contas é resumido em ocupação e permanência, mas a base, a construção, o caminho para chegar lá, é muito mais longo. Temos que agir em todas as pontas do atendimento, ao mesmo tempo. Não é preciso esperar a reforma acabar, em 2012, para começar a agir. Por isso o

pessoal da assistência foi chamado para a discussão. Não é para discutir valores, dinheiro. Chamamos a assistência para discutir como ela vai ajudar a Casa como um todo neste processo”, encerrou.

Apresentações

Durante os encontros, os setores apresentam seus resultados e discutem formas de melhorar o desempenho das unidades.

O consultor Rodrigo Meister definiu: “O mais difícil neste tipo de processo é dar o primeiro passo, vir aqui e se expor. Esse passo vocês já deram: apresentaram metas que já estão sendo atingidas e novas metas a perseguir. É importante envolver as equipes e também ter o *feedback* dos outros setores, se preparando para ouvir os outros. Vai ser preciso saber como falar, quando falar e aprender a ouvir. Outra coisa muito importante é estudar, buscar as ferramentas. Busquem estudar e se aperfeiçoar. Temos que parar de pensar como unidades e passar a nos ver como um grupo. Fiquei bem impressionado com a maturidade que vocês já atingiram”.

O superintendente de Planejamento, Finanças e Recursos Humanos, Gonçalo de Abreu Barbosa, anunciou que o atingimento das metas propostas poderá resultar em ganho para todos. “Aqui, cada setor tem a sua meta. A meta da Superintendência para o segundo semestre deste ano, além de promover a melhoria da qualidade de atendimento da Casa, é, também, a melhoria salarial de todos vocês com o estudo da implantação da remuneração variada proporcional à produtividade. Desta forma, o atingimento de metas melhora, a Casa cresce e pode significar aumento na remuneração para todos”, finalizou.



Planejamento de Assistência à Saúde

ACOMPANHAMENTO 2011

“Temos que aumentar a ocupação e reduzir a permanência”

Santa Casa aumenta o número de cirurgias em 23%

No último ano, o Grupo Santa Casa promoveu esforços para aumentar o número de cirurgias eletivas do Sistema Único de Saúde (SUS). Foram feitos alguns investimentos, como instalação de ar condicionado nas salas cirúrgicas, reforma do refeitório, sala de conforto médico, instalação de equipamentos de informática e rouparia. Todas essas ações tiveram como intuito melhorar o conforto do corpo clínico e da equipe assistencial, visando aumentar a satisfação do cliente interno e a produtividade. O resultado disso foi o bom desempenho registrado em 2010, que impactou na diminuição da fila de espera por cirurgias na rede pública de saúde de Belo Horizonte.

Segundo dados divulgados pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS), a fila de espera por uma cirurgia eletiva no sistema público de saúde de Belo Horizonte tem 21.443 pacientes. A redução chegou a 63,3% nos últimos 18 meses, quando 58.311 pessoas aguardavam por uma operação necessária, mas sem urgência.

Em 2010, o Centro Cirúrgico da Santa Casa obteve aumento de 14% nas cirurgias eletivas. Em relação ao SUS, o aumento foi mais expressivo, de 23%. “Como a meta para 2012, com o Projeto 1.000 Leitos, é que o Hospital Central seja 100% SUS, a tendência da Instituição é aumentar os procedimentos realizados no Hospital Central pelo sistema público de saúde”, explica o superintendente de Assistência à Saúde, dr. Guilherme Gonçalves Riccio.

Segundo a gerente do Centro Cirúrgico da Santa Casa, Rita Del Papa Arão, o aumento na produtividade dos procedimentos realizados na unidade deve-se ao trabalho intensivo e maior envolvimento de todas as equipes cirúrgicas junto aos projetos. “Podemos citar a clínica ortopédica, que apresentou um aumento quase 50% de cirurgias eletivas e as de urgência dobraram nos últimos meses. Um dos motivos deste aumento, uma vez que esse fenômeno aconteceu em grande escala, foi a transferência da demanda de urgência do Hospital São Bento, que fechou em meados de outubro do ano passado, para a Santa Casa”, esclareceu a gerente.

Cirurgiões aprovam

O chefe da Clínica Ortopédica, dr. Euler José Viana de Carvalho, atribui o aumento das cirurgias a outros fatores, entre eles a distribuição das salas cirúrgicas pela

coordenação do bloco, destinando algumas para as cirurgias de urgência e emergência. “A distribuição foi benfeita, e com isso, houve maior satisfação do corpo clínico em relação aos horários. Outro fator de destaque foi estender o agendamento das cirurgias para o turno da tarde”, explicou.

Sobre as expectativas para 2011, dr. Euler Carvalho espera que o desempenho cirúrgico da Santa Casa continue melhorando. “A Santa Casa é um hospital de ponta, com capacidade para atender pacientes em alto nível de complexidade. Por isso, estamos preparados para atingir a meta da ortopedia para este ano, que é de 250 cirurgias/mês, sendo, em média, 70 eletivas e 180 de urgência”, afirmou.

“A Santa Casa é um hospital de ponta, com capacidade para atender pacientes em alto nível de complexidade”

O chefe da Anestesiologia, dr. Kleber Costa Castro Pires, afirmou que os resultados também se devem ao empenho de todos, em 2010, para que o Centro Cirúrgico do Hospital Central atingisse uma boa performance.

“A alta administração disponibilizou tudo o que era preciso para isso. Portanto, a minha expectativa é a de que o SUS continue melhorando a remuneração pelos serviços que nós prestamos e promova a valorização dos profissionais da saúde”, disse.

O chefe do Departamento Cirúrgico, dr. Mailton Santiago Dutra, também atribui o aumento das cirurgias eletivas, em 2010, à reorganização e desempenho do Centro Cirúrgico e ao incentivo do SUS. “Com o aumento da remuneração de alguns procedimentos cirúrgicos, espero que o desempenho seja ainda melhor em 2011”, concluiu.

Algumas metas já foram traçadas para este ano. De acordo com Rita Del Papa, a expectativa é realizar cerca de 90 procedimentos por dia; trabalhar horários de ociosidade das salas cirúrgicas; aumentar o número de procedimentos realizados aos sábados; otimizar os intervalos entre uma cirurgia e outra; oferecer cada vez mais qualidade, segurança e agilidade nos processos para satisfazer os principais usuários do sistema; continuar investindo em equipamentos e novas tecnologias; e elaborar e divulgar trabalhos científicos do corpo clínico, em parceria com o Instituto de Ensino e Pesquisa (IEP).



Uma das 19 salas do Centro Cirúrgico da Santa Casa de Belo Horizonte

Guarano Xavier

Combate à dengue mobiliza comunidade



**Com água parada,
a dengue aumenta.
Elimine os focos do mosquito.**

O Levantamento de Índice Rápido para o *Aedes aegypti* (LIRAA) realizado em Belo Horizonte demonstrou que 4,2% dos imóveis pesquisados têm a presença do mosquito transmissor da dengue. No interior do Estado, a situação não é muito diferente, exigindo ações imediatas de toda a população, já que o único modo possível de evitar a doença é a eliminação do mosquito transmissor. Segundo os dados do LIRAA, dos 853 municípios mineiros, 85 precisam receber ações imediatas para combater os focos do mosquito.

Os meios de comunicação do País foram bastante eficientes em mostrar para a população o que é a dengue, como se transmite e como evitar. Segundo o secretário de Estado de Saúde, Antônio Jorge de Souza de Marques, levantamento recente mostrou que cerca de 90% da população brasileira sabe que a doença existe e como evitá-la, mas deste total, apenas 50% tomam alguma atitude para evitar focos.

Para enfrentar a proliferação do mosquito e reduzir os casos da doença no Estado, o Governo de Minas criou o Comitê de Enfrentamento da Dengue e instituiu medidas de controle por meio da Lei nº 19.482, de

12 de janeiro deste ano. Pela lei, todas as pessoas, físicas ou jurídicas, públicas ou privadas, que desenvolvam atividade que resulte em condição propícia à proliferação do mosquito da dengue terão que adotar medidas para seu controle.

Desta forma, os imóveis onde se desenvolvam essas atividades passam a ser classificados de acordo com o risco potencial de proliferação deste mosquito. Conforme esta classificação de risco potencial, a pessoa fica obrigada a proteger os locais ou materiais que se encontrem no imóvel. O descumprimento das orientações e determinações sanitárias será considerado infração leve, sujeita à penalidade de advertência ou multa, podendo ainda ocorrer a interdição do estabelecimento para cumprimento das recomendações; suspensão temporária da autorização de funcionamento; ou cassação definitiva da autorização de funcionamento.

Mobilização

Para mobilizar a população contra a doença, o Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Saúde, lançou a campanha “Agora é Guerra. Todos contra

a dengue” e montou uma Força-Tarefa que está desenvolvendo ações nos municípios com maior ocorrência de casos, dentre eles, aqueles com importante histórico de transmissão da doença no Estado (Juiz de Fora, Betim, Ribeirão das Neves, Santa Luzia, Vespasiano, Ibitiré, Contagem, Sabará, Sete Lagoas, Divinópolis, Caetanópolis, Belo Horizonte, Governador Valadares, Teófilo Otoni, Uberlândia, Itambacuri, Mutum e Ituiutaba).

A Força-Tarefa leva informações à população por meio de oficinas de mobilização e coleta de material que serve para a procriação do mosquito, como pneus, latas e pets. Para essas ações, 226 agentes de controle de endemias da SES estão mobilizados, bem como militares do Exército e da Aeronáutica, além da força municipal de agentes de saúde.

A população participa entregando o material coletado nos postos especialmente criados. O “lixo” é trocado por material escolar com o mote da campanha. Para se ter uma ideia do trabalho, relatório parcial mostra que 68.536 domicílios já foram visitados (11 municípios), resultando na coleta de 40 toneladas de lixo no município de Vespasiano, 4,5 toneladas em Divinópolis e duas toneladas em Santa Luzia.

Sintomas

Dengue é uma doença infecciosa causada por um arbovírus com quatro tipos diferentes de vírus (DEN-1, DEN-2, DEN-3 e DEN-4), que ocorre principalmente em áreas tropicais e subtropicais, como no Brasil. Uma das características da doença é o registro do aumento de casos no verão, durante ou imediatamente após períodos chuvosos.

Os primeiros sintomas de dengue são febre alta; dores de cabeça, atrás dos olhos e nas costas. É comum também o aparecimento de manchas vermelhas no corpo. A diferença entre a dengue clássica e a hemorrágica é que, na primeira, a febre dura cerca de cinco dias com melhora progressiva dos sintomas. No caso hemorrágico, após o quinto dia da doença, alguns pacientes começam a apresentar sangramento e choque. Este é um sintoma importante e o paciente deve ser levado imediatamente para um Pronto Atendimento.

Confira mais dicas de combate à dengue no site do Santa Casa Saúde (www.santacasasaudebh.com.br).

Comissão vistoria Hospital Central para transplante de pâncreas

O Hospital Central foi vistoriado, no último dia 18 de janeiro, por membros da comissão da Secretaria de Estado de Saúde (SES/MG) que avaliou as dependências e condições da unidade para o credenciamento ao transplante de pâncreas e rim/pâncreas. A comissão, formada pelo coordenador do Metropolitano do MG Transplantes, dr. Omar Cançado, pela coordenadora do Núcleo de Assessoria Técnica de Média e Alta Complexidade,

dra. Mytico Yokota, e pela especialista de Políticas e Gestão da Saúde, Juliana Mara Lopes Silva, visitou o 12º andar alas B e C; os Centros de Tratamento Intensivo (CTIs) do 2º e 4º andares; o Centro Cirúrgico; e o Centro de Diagnóstico e Tratamento (CDT) para avaliarem a estrutura do Hospital Central.

A comissão é a responsável pela elaboração de um relatório de avaliação

da infraestrutura das unidades interessadas em realizar transplantes. O parecer final fica por conta do Sistema Nacional de Transplantes, que se baseia nas informações fornecidas pela comissão estadual avaliadora.

A Santa Casa de Belo Horizonte pleiteia o credenciamento para a realização de transplantes de pâncreas e pâncreas/rim desde o ano passado. Atualmente, a Instituição

está credenciada para realizar transplantes de rim, córneas e medula óssea. O resultado dessa vistoria deve sair nos próximos dias.

O transplante de pâncreas foi introduzido na prática médica em 1966. Desde então, mais de 10 mil transplantes pancreáticos foram realizados em todo o mundo, a maioria deles executada nos Estados Unidos e na Europa.

Brigadistas voluntários recebem treinamento em Betim



Colaboradores aprendem a combater chamas, no treinamento para brigadista do Grupo Santa Casa

Continuam abertas, no setor de Saúde e Segurança Ocupacional (SSO), da Gerência de Recursos Humanos (avenida Bernardo Monteiro, 390 - ramal 8669), as inscrições para brigadistas voluntários do Grupo Santa Casa. A formação da equipe é uma exigência legal e todas as unidades do Grupo Santa Casa precisam ter 10% de seu efetivo formado por brigadistas treinados (400 ao todo).

A formação de uma equipe de brigada é importante para a segurança dos pacientes das unidades do Grupo Santa Casa, para os colaboradores e visitantes, porque saber prestar os primeiros socorros pode salvar a vida de um número significativo de pessoas. A função de um brigadista é dar início aos procedimentos de socorro até que a equipe especializada do corpo de bombeiros e de médicos chegue ao local. Dessa

maneira, as consequências de um incêndio podem ser minimizadas.

Para se inscrever, o interessado deve ser empregado do Grupo Santa Casa, ter boa condição física e mental, ser pessoa tranquila e ter espírito de liderança. Todos os inscritos passarão por avaliação e treinamentos teórico e prático, inteiramente gratuitos.

Os 100 brigadistas já inscritos foram treinados neste mês, com aulas teóricas (Sala Ouro) e práticas dentro do programa de Treinamento em Brigada de Incêndio, ministrado pela *Rescue Training Brasil (RTB)*, em Betim. O treinamento prático é ao ar livre, durante o qual os treinandos aprendem a lidar com situações de risco.

Treinamento

O gerente de Recursos Humanos do Grupo Santa Casa, Eduardo Swerts, frisa que a capacitação para brigadista não tem importância apenas para o local de trabalho. “O treinamento é para a vida toda, porque o que a pessoa aprende ali, será útil para as necessidades que cada uma possa vir a ter em sua própria casa ou na comunidade, como o aprendizado de agir em pequenas urgências como o vazamento de um gás,

como utilizar os extintores e prestar os primeiros socorros a quem necessita”.

O treinamento dos empregados do Grupo Santa Casa é realizado no município de Betim, em um Campo de Treinamento que oferece condições reais e qualitativas para o bom desempenho dos brigadistas. Para a fisioterapeuta Fabiana Chaves, da Segurança e Saúde Ocupacional (SSO), o treinamento foi muito importante. “Foi muito bom, e claro, valeu a pena! Principalmente pelo trabalho em equipe, porque no treinamento você tem que aprender a ser companheiro e solidário. E o mais importante, manter suas emoções e medos sob controle. Além disso, as lições que você aprende valem para a vida toda e para o seu dia-a-dia, já que as aulas de primeiros socorros são muito abrangentes”.

Para o instrutor da RTB, Bruno César dos Reis, os brigadistas são peças valiosas para qualquer empresa. “A importância desse curso é preparar o brigadista para que ele saiba atuar na área de prevenção de acidentes dentro das empresas e numa possível emergência ou princípio de incêndio, usando os equipamentos e recursos que estão disponíveis, como extintores, mangueiras, hidrantes e detectores de alarme”.

RXo

Conheça a Coordenação de Contas Médicas e Credenciamento do Santa Casa Saúde

A Coordenação de Contas Médicas e Credenciamento do Santa Casa Saúde conta com 19 colaboradores e funciona na rua Ceará, 321, esquina com a rua Álvares Maciel, ao lado do Hospital Central.

O setor é responsável pelo faturamento do Santa Casa Saúde e o atendimento ao prestador de serviço do faturamento assistencial – médicos, clínicas e hospitais. O trabalho exige atenção e responsabilidade, pois o faturamento adequado evita a cha-

mada “glosa”, quando ocorre a devolução de contas médicas por discordância de alguma informação.

Já o credenciamento trabalha de forma a garantir ao cliente do Santa Casa Saúde a satisfação com os prestadores de serviços, que devem ter as mais diversas localizações de atendimento.

O coordenador do setor é Anderson Serafim de Brito e o telefone é o (31) 3238-8565.



Centro de Diagnóstico e Tratamento da Santa Casa é um dos maiores de BH



O Centro de Diagnóstico e Tratamento (CDT) da Santa Casa está localizado no andar térreo do prédio do Hospital Central e é composto pelos serviços de ultrassonografia (obstétrica e medicina interna), radiologia, mamografia, endoscopia digestiva alta, colonoscopia, hemodinâmica, broncoscopia, tomografia, radioterapia e anatomia patológica. Os serviços terceirizados que completam o CDT são: ecocardiografia, laboratório de análises clínicas e medicina nuclear. Todos estes serviços prestam apoio aos pacientes internados nos hospitais Central e São Lucas. Em 2010, o CDT realizou 1.397.632 exames.

O horário de funcionamento, para atendimento aos pacientes internos e externos,

é das 7h às 21h, de segunda a sexta-feira, e, aos sábados, das 7h às 12h. Além desses horários, todos os serviços mantêm equipes de plantão para atendimento às urgências/emergências aos pacientes internados no Hospital Central e no Pronto Atendimento e Hospital São Lucas.

Atualmente, o CDT conta com 197 funcionários, entre técnicos de raio-X, de enfermagem, auxiliares administrativos e enfermeiros, além de 78 médicos distribuídos nos diversos serviços e uma dezena de residentes.

O gerente é o dr. José de Laurentys Me-deiros Júnior e o telefone é o (31) 3238-8767.

Eventos

Curso Teórico-Prático de Reprodução Humana Assistida

10 de março a 10 de dezembro – São Paulo/SP

Local: Gera – Instituto de Medicina Reprodutiva

Realização: Instituto de Ensino e Pesquisa em Medicina Reprodutiva de São Paulo

Informações: <http://medicinareprodutiva.wordpress.com/>

Gestão de Manutenção de Equipamentos Hospitalares

12 a 19 de março – São Paulo/SP

Local: Av. Tiradentes, 822

Realização: Senac São Paulo

Informações: www.sp.senac.br/tiradentes

Excelência no Atendimento em Serviços de Saúde

17 e 18 de março – São Paulo/SP

Local: Hotel Brasília Small Town

Realização: Pró-Saúde

Informações: (11) 2238-5543 ou www.prosaude.org.br/cursos

6ª Jornada Mineira de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial

23 a 25 de março – Belo Horizonte/MG

Local: Auditório da Associação Médica de Minas Gerais

Realização: Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial

Informações: www.sbpc.org.br

Santa Casa participa de Congresso Mundial de Dermatologia

Seul, na Coreia, será a sede do 22º Congresso Mundial de Dermatologia, entre os dias 24 e 29 de maio. Realizado a cada quatro anos, o evento

é considerado o maior e mais importante da área. O objetivo do congresso é o melhoramento da cooperação entre as sociedades dermatológicas ao redor do mundo,

22nd
World Congress of
Dermatology



a promoção de relações pessoais e profissionais e a troca de experiências. A Santa Casa de Belo Horizonte estará presente no evento, representada pelo chefe da Clínica Dermatológica, dr. Jackson Machado Pinto, que levará vários trabalhos desenvolvidos por ele e sua equipe na Instituição.

Esse Saú Espaço-Saúde

Maternidade Hilda Brandão terá projeto piloto para registro de bebês

A Maternidade Hilda Brandão, da Santa Casa, foi a escolhida para receber o projeto piloto da Unidade Interligada de Registro Civil em Maternidades, para atendimento ao provimento nº 13 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). O objetivo do projeto é permitir a realização do registro de nascimento das crianças ainda na maternidade, de forma a reduzir o número de sub-registros no País. Para discutir o assunto, os envolvidos no projeto têm se reunido frequentemente, tendo acertado a realização de um seminário para aprofundar o debate sobre a questão.

Para discutir a implantação do projeto piloto, suas implicações e a participação de todas as entidades envolvidas no processo, a Câmara Técnica da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte realizará, no dia 29 de março, das 8 às 18 horas, no auditório do Ministério Público de Minas Gerais (avenida Álvares Cabral, 1740 – Santo Agostinho) um seminário com palestras e oficinas para



Reunião na Secretaria Municipal de Saúde discutiu detalhes do I Seminário das Unidades Interligadas de Registro Civil de Nascimento em Maternidades

apresentação do programa e discussão sobre sua aplicabilidade. Estão sendo esperados para o evento representantes do Conselho Nacional de Justiça, da Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República, da Corregedoria Geral de Justiça de Minas Gerais, dos cartórios de registro civil da Capital, das maternidades públicas e privadas de Belo Horizonte, das Secretarias Municipal e Estadual de Saúde, do Ministério Público, da Pastoral da Criança, e de representantes de outras entidades.



Iniciada a obra do CTI Pós-Operatório



Este é o padrão das instalações do novo CTI Pós-Operatório

Mais uma etapa do Projeto 1.000 Leitos SUS foi iniciada. No dia 2 de fevereiro, começaram as obras no CTI Pós-Operatório, no 2º andar do Hospital Central. Os atuais 30 leitos darão lugar a 40, em alto padrão de acomodação. Para viabilizar a reforma, uma vez que os leitos não podem ser desativados, os pacientes foram transferidos para a Ala A do 12º andar. Além disso, as áreas administrativas - as Assessorias de Comunicação Institucional e de Planejamento, Gestão e Sistemas, foram transferidas para a rua Álvares Maciel, 615 A - Santa Efigênia (antigo Instituto de Ensino e Pesquisa).

De acordo com o cronograma da obra, as próximas etapas consistirão em demolição e retirada de entulho; execução das alvenarias; instalação da parte elétrica e hidráulica;

e acabamento, como pintura, colocação de pisos, louças e cerâmicas, marcenaria entre outros. Após a conclusão da reforma, prevista para o segundo semestre deste ano, a Ala B terá 25 leitos de tratamento intensivo e, na Ala C, serão mais 15. Já na Ala D ficarão os setores administrativos do CTI Pós-Operatório.

A unidade de tratamento intensivo pós-operatória oferecerá mais segurança aos pacientes.

Segundo o superintendente de Assistência à Saúde, dr. Guilherme Gonçalves Riccio, a modernidade e sofisticação do alto padrão de hotelaria, previsto no Projeto 1.000 Leitos SUS, reflete a nova Santa Casa. Associado a isso, a Instituição vem investindo na qualificação dos seus recursos humanos “Estamos nos esforçando, no limite, para melhorar o

processo de atendimento. Não adianta ter um hospital moderno e bonito, com aparelhos de última geração, e não estar com o nosso pessoal absolutamente formado e qualificado para estar à frente disto”, afirmou.

Dr. Guilherme Riccio ressaltou que a Santa Casa está com várias frentes de trabalho e “agora, no mês de março, iremos entregar mais 10 leitos de CTI, na Ala D do 10º andar, de maneira tal que, em abril de 2012, nós teremos 170 leitos de tratamento intensivo para atender a população com alto padrão. Essa Santa Casa nova, não tenho nenhuma dificuldade em dizer, vai ser o maior e o melhor hospital de atendimento ao SUS do Brasil”.

Questionado sobre a reforma do andar térreo do Hospital Central, o superintendente adiantou que está sendo estudada a possibilidade de criar uma área de formação. “Esse andar deverá abrigar o Centro de Estudos da Santa Casa. A Instituição vai tomar para si a responsabilidade desse setor e planeja

abrir bibliotecas virtuais, salas multimídia e de reunião, além de trazer para o Hospital Central a sede da residência médica e da especialização”, concluiu.

Transferência com segurança

O remanejamento dos pacientes em tratamento intensivo do 2º para o 12º andar mobilizou diversos profissionais. Todas as ações realizadas na transferência foram calculadas para garantir a segurança dos pacientes durante todo o processo, considerando que 90% deles estavam entubados, ou seja, necessitavam da ajuda de aparelhos para respirar. “A coisa mais importante na transferência dos pacientes é a segurança. Isto significa o monitoramento contínuo dos dados vitais. É preciso manter respiração, frequência cardíaca e pressão estáveis para transportar os pacientes e a nossa equipe é excelente, estava muito preparada para isso”, afirmou a gerente de Terapia Intensiva da Santa Casa, Ana Thereza Barbosa Dias.